

## Verbetes de *Elucidário Inglês-Português* de António Nogueira Santos. 2005 (inédito)

**Bible** 1) Linguisticamente, 'the Bible' é a Bíblia. Mas o conteúdo histórico-cultural das duas palavras, nos campos religioso, político, social, literário, nos países anglófonos e lusófonos, é muito diferente. A Bíblia tem sido a fonte de inspiração e justificação das numerosas variantes em que o cristianismo se tem desdobrado no mundo anglo-saxónico - católicos, anabaptistas, calvinistas, protestantes, anglicanos, metodistas, mormonistas, puritanos, presbiterianos, 'quakers', baptistas e, mais recentemente, todas as extravagantes formas do evangelismo norte-americano. Ironicamente, se a Bíblia tem sido tanta vez invocada para justificar todo o género de heresias e perseguições, ela contribuiu, por outro lado, para criar progressivamente, em Inglaterra, um clima de tolerância das diversas formas de dissensão, inconformismo, contestação que ela própria tem inspirado. Nas suas 'Lettres Anglaises', escritas entre 1726 e 1730, Voltaire comenta com a sua certa perspicácia: 'Isto é o país das seitas. O inglês, como homem livre que é, vai para o céu pelo caminho que mais lhe agrada... Se houvesse em Inglaterra apenas uma religião, seria de temer o despotismo; se houvesse duas, cortariam o pescoço uma à outra; mas como há umas trinta, vivem todas em paz e harmonia.' Na Bíblia se inspiraram muitos movimentos contestatórios da histórica política e social inglesa: a revolta dos camponeses em 1381; o 'Commonwealth' de Cromwell, na primeira metade do século XVII; o metodismo de Wesley (1703-91); o sindicalismo e trabalhismo nos séculos XIX e XX. 2) É incalculável a influência da Bíblia na língua e literatura inglesas. Durante séculos, a Bíblia foi simplesmente 'the book' - uma espécie de 'livro único' lido regularmente nas igrejas, nas escolas e em casa - ou ainda 'the good book'. Segundo uma lei escocesa de 1579, o proprietário cujos bens sejam avaliados em dada quantia deve ter em sua casa uma tradução inglesa da Bíblia. Hoje é frequente encontrar a Bíblia à cabeceira das camas de hotéis (ver 'Gideon Bible') e até, ainda mais inesperadamente, nos camarins de teatros. A popularidade da Bíblia é confirmada pelas suas numerosas e controversas traduções, parciais ou totais: a) a de John Wycliffe (1330-1384); b) a de William Tyndale (1495-1536); c) a de Miles Coverdale (1488-1568) conhecida como 'the Great Bible', ou 'Cranmer's Bible'; d) a 'Geneva Bible', publicada em Genebra, durante o reinado da rainha católica Mary I (1553 - 58), com notas de inspiração calvinista; e) a 'Bishop's Bible', de 1568, de inspiração anglicana; f) a 'Authorized Version', de 1611 (ver); g) a 'Douai Bible', de inspiração católica, publicada na mesma época que a anterior; h) a 'Revised Version', nova versão da 'Authorized Version', publicada em 1885; i) a 'New English Bible', versão actualizada, do ponto de vista linguístico, da 'Authorized Version', sob os auspícios da principais igrejas protestantes da Inglaterra, Escócia, País de Gales, Irlanda, publicada em 1961 (Novo Testamento) e 1970 (Velho Testamento); j) a 'Good News Bible', em linguagem muito simples, publicada em 1976. O íntimo conhecimento popular da Bíblia explica, por exemplo, as incontáveis expressões de origem bíblica usadas correntemente no inglês de todos os tempos e de que se encontram muitos exemplos neste dicionário. No campo literário, a Bíblia - muito especialmente a versão de 1611 - tem exercido uma influência constante e profunda sobre o estilo de escritores das mais variadas épocas, tendências ideológicas e escolas literárias. George Eliot (1819 - 80), no seu romance 'Adam Bede', define a atitude de muito inglês para com a Bíblia ao dizer que Adam só abria a Bíblia aos domingos: 'he never opened it (the Bible) on a week day, and so he came to it as a holiday book, serving him for history, biography, and poetry.' Em Portugal, pelo contrário, a Bíblia tem sido, para todas as camadas da população, inclusive a intelectualidade, um livro ignorado, um livro fechado ou, mesmo, um livro proibido. É reveladora esta citação de uma carta de Eça de Queiroz, recordando os seus tempos de estudante em Coimbra: 'Nesse mundo novo que o Norte (da Europa) nos arremessava aos pacotes fazíamos por vezes achados bem singulares: - e ainda recordo o meu deslumbramento quando descobri esta imensa novidade - a Bíblia!'. Assim, só ao nível mais superficial da terminologia é que a palavra Bíblia corresponde a 'Bible'. 2) Por curiosidade reveladora também da popularidade da Bíblia, citam-se alguns exemplos de bíblias identificadas por gralhas: a) 'The Murderers' Bible' - em vez de 'The Murmurers'; b) 'The Place-maker's Bible' - em vez de 'The Peace-maker's'; c) 'The Vinegar Bible' porque em vez 'the parable of the vineyard' diz 'the parable of the vinegar'; d) 'the Wicked Bible' - em que o sétimo mandamento deixa de ser uma proibição para ser uma obrigação: 'thou shalt commit adultery'.

**Saint Valentine's Day** 1) Dia dos namorados - 14 de Fevereiro. Nesse dia, ingleses e inglesas confessam o seu amor - anonimamente - por meio de cartões e anúncios na imprensa diária. Em 1987, o jornal 'Guardian' publicou o que, possivelmente, terá sido a primeira declaração de amor pública em português na GB: 'Luisa - toda vida te amo, Paulo'.

**valentine** 1) Sub. que designa: a) declaração de amor feita a 14 de Fevereiro sob a forma de cartão, presente, anúncio na imprensa, etc.; b) namorado/namorada a quem é dirigida a declaração. 2) Segundo uma lenda popular, os pássaros acasalam no dia 14 de Fevereiro. 3) Ver 'Saint Valentine's Day'.

**bonfire** 1) Sub. formado com 'bone' (ver) e 'fire' (ver), como claramente revelava a grafia inicial 'bonefire': fogueira - em especial a que se destinava a comemorar ou alertar. 2) 'To make a bonfire of': queimar; fazer uma fogueira de ('these newspapers take too much space; you better make a bonfire of them').

**bonfire night** 1) GB: a noite de 5 de Novembro em que, tradicionalmente, é queimada a efígie de Guy Fawkes (1570-1606), o chefe católico da chamada 'Gunpowder Plot' (conspiração da pólvora). 2) A palavra 'bonfire' é acentuada na primeira sílaba. 4) Ver 'fifth of November'.

**fifth of November** 1) O dia 5 de Novembro, conhecido por 'Guy Fawkes' Day/Night', recorda a malograda Conspiração da Pólvora ('Gunpowder Plot') engenhada por um grupo de católicos que se propunham fazer ir pelos ares o edifício do Parlamento, no dia 5 de Novembro de 1605, no momento em que o rei James I procederia à abertura oficial do ano parlamentar, na presença dos membros das duas câmaras. A conspiração foi denunciada e, no dia anterior, Guy Fawkes (1570/1606) foi preso nos subterrâneos do Parlamento onde acabava de depositar 20 barricas de pólvora. Ele e outros conspiradores foram torturados e executados. Mas, na imaginação popular, Guy Fawkes todos os anos ressuscita e é executado em efígie. Nos primeiros dias de Novembro, as crianças passeiam pelas ruas um grande boneco de palha e pedem aos transeuntes 'a penny for the guy' (um tostão para o boneco) e, na noite de 5, o 'guy' é queimado em público, numa festa ruidosa de fogo de artifício. Noutros tempos, a data era comemorada com grandes manifestações populares anti-católicas, que culminavam com uma gigantesca fogueira em que eram queimadas efígies dos conspiradores e do papa. Há nestes festejos ecos cruzados de tradições portuguesas: as crianças que pedem 'um tostãozinho' para o Santo António, São João ou São Pedro; o antigo costume de queimar o Judas. Um exemplo curioso da sobreposição destas duas tradições é citado por Iona & Peter Opie no seu livro 'The Lore and Language of Schoolchildren' (1959): nos bairros populares de Liverpool, na Sexta-feira Santa, as crianças saem para a rua com uma efígie de Judas para o qual pedem esmola, cantando 'Judas is a penny short of his breakfast'. O Judas acaba por ser queimado em público numa enorme fogueira. Esta tradição local teria chegado a Liverpool com os barcos portugueses e espanhóis que visitavam frequentemente os portos ingleses e a bordo dos quais a cerimónia era celebrada. 2) Ver 'bonfire night'.

**doublet** 1) Em linguagem corrente, 'doublet' é: a) um gíbio; b) um jogo de palavras; c) um alótopo - uma de duas ou mais palavras derivadas da mesma raiz mas com sentido divergente: (mácula/mancha/mágoa; frade/freira; 'faction/fashion; 'cloak/clock'). 2) Mas também se dá o nome de 'doublet' ao par de vocábulos, geralmente ligados por 'and' e por aliteração, que formam uma locução estereotipada, como, por exemplo, em português: de alma e coração; a torto e a direito; com unhas e dentes; sem apelo nem agravo; alto e bom som; forte e feio. O inglês é muito rico em 'doublets', a que recorre frequentemente o chamado calão rimado (ver 'rhyming slang'). Notem-se também os casos de aliteração. Este dicionário regista: 'above and below'; 'above and beyond'; 'aches and pains'; 'to aid and abet'; 'airs and graces'; 'alarm and despondency'; 'alarums/alarms and excursions'; 'alive and kicking'; 'all and sundry'; '(all) well and good'; 'to cost an arm and a leg'; 'around and about'; 'as and when'; 'assault and battery'; 'the ayes and the noes'; 'babes and sucklings'; 'back and forth'; 'backwards and forwards'; 'bag and baggage'; 'ball and chain'; 'be-all and end-all'; 'at a person's beck and call'; 'bed and board'; 'bed and breakfast'; 'not all beer and skittles'; 'bells and whistles'; 'best bib and tucker'; 'better and better'; 'for better or for worse'; 'betwixt and between'; 'bibs and bobs'; 'to bill and coo'; 'birds and bees'; 'bits and pieces/bobs'; 'bitter and twisted'; 'black and blue'; 'black and white'; 'block and tackle'; 'blood-and-thunder'; 'board and lodgings'; 'bob and weave'; 'body and soul'; 'one bone and one flesh'; 'boom and/or bust'; 'born and bred'; 'to bottle up and go'; 'to bow and scrape'; 'brain and brawn'; 'bread and butter'; 'bread and circus'; 'bread and water'; 'bread and wine'; 'more bricks than bouquets'; 'bricks and mortar'; 'bright and breezy'; 'bright and early'; 'bright-eyed and bushy-tailed'; 'to bubble and squeak'; 'by and by'; 'by and large'; 'cakes and ale'; 'cap and bells'; 'cap and gown'; 'with/without due care and attention'; 'cares and sorrows (of the world)'; 'carriage and pair'; 'the carrot and the stick'; 'cash and carry'; '(to fight) like cats and dogs'; '(to rain) cats and dogs'; 'cat-and-mouse game'; 'chalk and talk'; 'chapter and verse'; 'cheap and nasty'; 'to chop and change'; 'cloak-and-dagger'; 'cloak-and-sword'; 'cock-and-bull story'; 'cock and hen'; 'comings and goings'; 'common-or-garden'; 'cops and robbers'; 'cowboys and Indians'; 'cup and can'; 'cut-and-come-again'; 'cut-and-dried/dry'; 'cut and thrust'; 'cut and run'; 'this day and age'; 'high days and holidays'; 'dead-and-alive'; 'dead-and-buried'; 'dead-and-gone'; 'dim and distant'; 'doom and gloom'; 'do's and don'ts'; 'double or quits'; 'down and out'; 'dribs and drabs'; 'duck and dive'; 'duck and run'; 'ducks and drakes'; 'dust and ashes'; 'each and every time'; 'ebb and flow'; 'to eff and blind'; 'egg-and-bacon'; 'elders and betters'; 'estate and effects'; 'ever and anon'; 'for ever and ever'; 'for ever and a day'; 'everyone and everything'; 'to see eye to eye'; 'facts and figures'; 'fair field and no favour'; 'fair (means) or foul'; 'fair and square'; '(to seek) fame and fortune'; 'fancy-free and footloose'; 'far and away'; 'far and near/wide'; 'fast and furious'; '(to play) fast and loose'; 'without fear or favour'; 'high feather and spirits'; 'few and far between'; 'all fingers and thumbs'; 'fire and brimstone'; 'to go through fire and water'; 'first and foremost'; 'first and last'; 'first or last'; 'neither fish nor fowl'; 'fit and proper'; 'by/in fits and starts'; 'fixtures and fittings'; 'flesh and blood'; 'flood and field'; 'flotsam and jetsam'; 'fore and aft'; 'freaks and fancies'; 'free and easy'; 'fret and fume'; 'fudge and mudge'; 'fun and games'; 'fur and feather'; 'fuss and bother'; 'gall and wormwood'; 'gap and swaller'; 'give-and-take'; 'go and chase oneself'; 'for good and all'; 'good and early/loud/mad/etc.'; 'goodness and mercy'; 'goods and chatels'; 'grace and favour'; 'great and small'; 'green and blacks'; 'grin and bear it'; 'grunt-and-groan match'; 'by guess and God'; 'hale and hearty'; 'hammer and tongs'; 'hand and foot'; 'under hand and seal'; 'hard and fast'; 'hare and hounds'; 'by the head and ears'; 'the head and front'; 'by head and shoulders'; 'head or tail'; 'heart and soul'; 'hearth and home'; 'hearts and minds'; 'to move heaven and hearth'; 'to hell and back'; 'between hell and high water'; 'come hell or high water'; 'to hem and haw'; 'here and there'; 'neither here nor there'; 'hewers of wood and drawers of water'; 'hide and seek'; 'neither hide nor hair'; 'high and dry'; 'high and low'; 'high-and-mighty'; 'high, wide, and handsome'; 'highways and byways'; 'hill and dale'; '(to smite) hip and thigh'; 'hit-and-miss'; 'hit-and-run'; 'hitch and hike'; 'hither and thither'; 'hole-and-corner'; 'home and dry'; 'hook and ladder'; 'by hook or (by) crook'; 'to hope and pray'; 'with a hope and a prayer'; 'horse-and-buggy'; 'hot and bothered'; 'to blow hot and

cold'; 'house and home'; 'the hows and whys'; 'hue and cry'; 'to huff and puff'; 'to hum and haw'; 'hustle and bustle'; 'if and when'; 'ins and outs'; 'inside and out'; 'to all intents and purposes'; 'joint and several'; 'kiss and make up'; 'kiss and tell'; 'the whole kit and caboodle'; 'kith and kin'; 'to all intents and purposes'; 'law and order'; 'lean and hungry look'; 'by leaps and bounds'; 'all legs and wings'; 'the length and breadth of'; 'without let or hindrance'; 'with a lick and a promise'; 'life and soul'; '(with) life and limb'; 'loaves and fishes'; 'under lock and key'; 'the long and short of it'; 'my lord and master'; 'lost and gone'; 'loud and clear'; 'not for love or money'; 'make-do-and-mend'; 'make-or-break/mar'; 'man and boy'; 'by fair means or foul'; '(with) might and main'; 'milk and honey'; 'milk and water'; 'moan and groan'; 'all mouth and trousers'; 'movers and shakers'; 'mush and slush'; 'name and shame'; 'near and far'; 'neck and crop'; 'neck and neck'; 'neck or nothing'; 'nickel-and-dime'; 'nip and tuck'; 'a nod and a wink'; 'in every nook and cranny'; 'noughts and crosses'; 'every now and again/then'; 'null and void'; 'nuts and bolts'; 'odds and ends/sods'; 'off and on/on and off'; 'oil and vinegar/water'; 'old and grey'; 'on-again-off-again'; 'on and on/ond and off'; 'once and for all'; 'one and all'; 'one and only'; 'one and the same'; 'in ones and twos'; 'onward and upward'; 'open and above-board'; 'open-and-shut'; 'out and about'; 'out and away'; 'out and out'; 'over and above'; 'over and done with'; 'over and over'; 'pains and penalties'; 'part and parcel'; 'past and gone'; 'peace and quiet'; 'peaks and troughs'; 'penny-wise and pound-foolish'; 'pepper-and-salt'; 'pet and pride'; 'to pick and choose'; 'to pick and steal'; 'from pillar to post'; 'to pinch and scrape'; 'pins and needles'; 'all piss and vinegar'; 'all piss and wind'; 'to pitch and pay'; 'pitch-and-toss'; 'pomp and circumstance'; 'porter and skittles'; 'pots and pans'; 'powder and shot'; 'pride and joy'; 'proper and prim'; 'to puff and blow'; 'quick and dirty'; 'the quick and the dead'; '(w)rack and ruin'; 'rag and bone (man)'; '(come) rain or shine'; 'rank and fashion'; 'rank and file'; 'rant and rave'; 'ready and waiting'; 'ready and willing'; 'the rich and famous'; 'ride and tie'; 'neither rhyme nor reason'/no rhyme or reason'; 'right and left'; 'right and proper'; 'rights and wrongs'; 'right, left, and centre'; 'rise and shine'; 'rod and line/rod and reel/rod and tackle'; 'room and board'; 'room and breakfast'; 'root and branch'; 'rough and ready'; 'the rough with the smooth'; 'rough and tumble'; 'round and about'; 'round and round'; 'rules and regulations'; 'sackcloth and ashes'; 'safe and sound'; 'all said and done'; 'saints and sinners'; 'salt-and-pepper'; 'save and except'; 'scissors-and-paste'; '(to pay) scot and lot'; 'to scrape and save'; 'in any shape or form/in all shapes and forms'; 'share and share alike'; 'shit and derision'; 'short-and-curlies'; 'short and sharp'; 'short and sweet'; 'shoulder to shoulder'; 'show and tell'; 'sick and tired'; 'signs and wonders'; 'sink or swim'; 'to sit up and take notice'; 'at sixes and sevens'; 'skin and bones'; 'slap and tickle'; 'slash-and-burn'; 'slings and arrows'; 'slow and steady'; 'smash-and-grab'; 'snakes and ladders'; 'soap and water'; 'song and dance'; 'sound in wind and limb'; 'soup and fish'; 'all sorts and conditions'; 'spick and span'; 'spit and polish'; 'spit and sawdust'; 'to stand up and be counted'; 'stand and deliver!'; 'from stem to stern'; 'sticks and stones'; 'still and all'; 'stocks and stones'; 'to stop and think'; 'straight and narrow'; 'straight and true'; 'stresses and strains'; 'strong and straight'; 'stuff and nonsense'; 'the sum and substance'; 'surf and turf'; '(all) sweetness and light'; 'swing and sway'; 'swings and roundabouts'; 'all talk and no action'; 'tar-and-feather'; 'tea and sympathy'; 'them and us'; 'then and there'/there and then'; 'thick and fast'; 'thick and thin'; 'thrills and spills'; 'through and through'; 'thrust and parry'; 'thunder and lightning'; 'time and tide'; 'time and (time) again'; 'time after time'; 'tired and emotional'; 'to have the time and inclination'; 'tired and emotional'; 'tit for tat'; 'to and fro'; 'to toil and moil/trouble'; 'toing and roing'; 'tooth and nail'; 'from top to bottom'; 'from top to toe'; 'toss and tumble'; 'toss and turn'; 'touch and go'; 'town and gown'; 'trial and error'; 'trials and tribulations'; 'tricks and turns'; 'tried and tested/true'; 'to try and try again'; 'twelve good men and true'; 'to twist and turn'; 'up and about'; 'up-and-coming'; 'up and doing'; 'up and down'; 'up-and-downer'; 'on the up and up'; 'up hill and down dale'; 'ups and downs'; 'upstairs and downstairs'; 'up and running'; 'use and wont'; 'to wax and wane'; 'ways and means'; 'wear and tear'; 'weeping and wailing'; 'well and good'; 'well and truly'; 'to wheel and deal'; 'the where and the when'; 'with whip and spur'; 'whop and slap'; 'wide and open'; 'willing and able'; 'all wind and water'; '(sound) in wind and limb'; 'between wind and water'; 'wind and weather'; 'all wool and a yard wide'; 'all the world and his wife'; 'in word and deed'; '(w)rack and ruin'. Saliente-se o típico

predomínio da aliteração. 3) Este tipo de locução é frequente: a) no chamado calão rimado ('ver 'rhyming slang'); b) nos nomes de cervejarias ('Hare and Hounds'; 'Bull and Bush'; 'Horse and Carriage'; 'Rat and Parrot'; 'Rose and Crown'). 4) Manifestação diferente desta mesma tendência é a repetição do comparativo dos adjs., ou de uma proposição, para exprimir a ideia de uma evolução progressiva (cada mais): 'the rich are getting richer and richer'; 'the poor are getting poorer and poorer'; 'to run faster and faster'; 'to speak louder and louder'; 'prices are going down and down/up and up'; 'for ever and ever/a day'. 5) Note-se a tendência para a oposição, a antonimia. 6) Cf. 'hendiadys'; 'triplets'.

**money** 1) Não há grandes diferenças entre os conceitos de 'money' e dinheiro. Mas, pessoalmente, o inglês é mais relutante que o português a falar de dinheiro - quanto ganha; como gasta; os apertos por que passa, etc. Pelo contrário, na GB, os anúncios de lugares vagos, no sector privado ou público, precisam a remuneração. E são significativas locuções e provérbios como: a) 'money speaks'; b) 'time is money'; c) 'to have a run for one's money' (retirar vantagem, satisfação do dinheiro ou esforço dispendido); d) 'to have more money than sense'; e) 'to marry money'; f) 'to put one's money where one's mouth is' (não se limitar a fazer promessas, sugestões, planos, mas contribuir financeiramente para a sua realização prática); g) 'you pays your money and you takes your choice' (uma locução que deliberadamente ofende a gramática para realçar o seu tom jocoso ao recordar-nos que há muitas maneiras de realizarmos os nossos fins, desde que estejamos prontos a pagar o preço); h) 'a fool and his money are soon parted' (uma pessoa insensata rapidamente esbanja os seus bens); i) 'if you lend a friend money you will lose either the money or the friend' (provérbio que recorda o conselho que Polonius dá a Hamlet 'Neither a borrower nor a lender be/For loan oft loses both itself and friend'); j) 'it's money for jam/old rope' (gíria) (dinheiro certo; dinheiro no bolso; dinheiro obtido sem esforço); k) 'money is a good servant but a bad master' (o dinheiro é bom servidor/servo, mas mau senhor/amo); l) 'money is the only monarch'; m) 'money governs the world'; n) 'when money speaks the world is silent'; o) 'money is the sinews of war'; p) 'for my money' (em meu entender, na minha opinião; para os meus gostos); q) 'to have money to burn' (gíria) (ter dinheiro a potes/como milho); r) 'to see the colour of a person's money' (ter provas de que alguém dispõe de dinheiro, em geral para pagar); s) 'serious money' (quantia importante); t) 'seed-corn money' (imagem importada do mundo rural - fundos aplicados, como semente, em empreendimentos que, a seu tempo, darão fruto); t) 'good money, dinheiro que tem circulação legal; bom dinheiro na acepção de que não deve ser desperdiçado, que custou a ganhar ('I paid good money for these books; handle them carefully'); salário, ordenado elevado ('this new job pays good money'); u) 'bad money drives out good money' (moeda falsa expulsa a boa); v) 'to get one's money worth' (ser dinheiro bem empregado); w) 'to have money coming out of one's ears' (col.), nadar em dinheiro; x) 'money for a rainy day' (dinheiro para uns trabalhos); y) 'one's money worth', o que vale quanto custa; o que merece o que ganha; z) 'pin money', dinheiro para os alfinetes; trocos; aa) 'to put one's money to work', aplicar o dinheiro de modo produtivo; ab) 'to pour/throw good money after bad', gastar mal o seu dinheiro - especialmente na acepção de aplicar capital, recursos para recompensar prejuízos quando são poucas ou nulas as probabilidades de ser bem sucedido; ac) 'to throw money at', aplicar/gastar dinheiro em - geralmente com a ideia errada de que assim se soluciona um problema; enterrar dinheiro em. 2) Igualmente reveladores são os termos usados na gíria e no calão para designar o dinheiro: 'ackers/yakers', 'bean', 'boodle', 'brass', 'bread', 'bunce', 'bundle', 'dibs', 'dosh', 'doubloons', 'dough', 'filthy lucre', 'jack', 'green', 'jubbly'; 'kale', 'lolly', 'loot', 'lovely jubbly'; 'mazooma', 'moolah', 'oof', 'palm grease', 'pelf', 'ready/readies', 'rhino', 'roll', 'scratch', 'shiner', 'soap', 'splosh', 'spondulicks', 'stuff', 'sugar', 'tin'; 'wedge'; 'wherewithall' - a que o português pode contrapor: arame, bagaço, bagalhoça, bago, carcanhois, caroço, chapa, cobre(s), erva (B), gaita, grana (B), massa, massaroca, milho, nota, ouro, pasta, pilim, prata, zinco. 3) Ver: 'dollar'; 'farthing'; 'pence/pennies/penny'; 'guinea'; 'pound'; 'shilling'.

**portmanteau words** 1) Ou 'blends': neologismos formados pela aglutinação de dois, ou parte de dois subs. - acrónimo. Este dicionário regista: 'abortuary', 'advertorial', 'aerobatics'; 'Algol'; 'amtrac/amtrak'; 'animatronics'; 'autocade'; 'babelicious'; 'bionics', 'bit', 'blacketeer', 'blaxploitation', 'bo(a)tel'; 'Bren gun', 'brunch', 'camcorder', 'caminickers', 'carborundum', 'cellophane', 'chortle', 'chump'; 'chunnel', 'Cobol', 'compander', 'comsat', 'contrail', 'cultivar'; 'cyborg', 'dancercise', 'datel', 'docudrama', 'docutainment', 'docusoap', 'Dormobile', 'electrocute', 'Elint', 'Elsan', 'faction', 'fanzine', 'Femidom', 'Fortran', 'galumph', 'gasohol', 'geep', 'ginormous', 'gracing/greycing', 'gues(s)timete', 'happenstance', 'hazchem', 'heliport', 'hoolivan', 'identikit', 'infopreneur'; infotainment'; 'infotech'; 'intermercial'; 'Interpol', 'Janglish/Japlish', 'liger', 'macon', 'magalog(ue)', 'medevac/medivac', 'misper', 'mockney', 'moped', 'motel', 'motorcade', 'muppet', 'muzak', 'napalm', 'natter', 'netizen', 'newzak', 'nicad', 'nickelodeon', 'orotund', 'Oxbridge', 'parasailing', 'parascending', 'payola', 'pelican (crossing)', 'pixel', 'plugola', 'pomato', 'pulsar', 'quango', 'quasar', 'radiothon', 'revusical', 'rurban', 'sanpro', 'scientifiction'; 'scuba', 'sensurround', 'Sigint', 'sexational/sexationalism', 'sexcapade', 'sexpert', 'sexploitation', 'shamateur', 'sitrep', 'shoat', 'simoleon(s)', 'simulcast', 'sitcom', 'sitrep', 'slanguage', 'slimpsy/slimsy', 'slomo'; 'slurb', 'slumpflation', 'smaze', 'smog', 'snark', 'snazzy', 'snowmobile', 'spam', 'spendaholic', 'spork', 'stagflation', 'stumblebum', 'subtopia', 'swoose', 'talkathon', 'tangelo', 'telecide', 'telethon', 'telex', 'tigon', 'trafficator', 'transistor', 'transputer', 'travelogue', 'trustafarian', 'twiglooo', 'varactor', 'varistor', 'walkathon', 'workaholic'.

**reduplicated/ricochet words** 1) Palavras, expressões usadas como partículas de reforço, de realce, recorrendo, principalmente, ao redobro ('reduplication'), à aliteração e à rima. 2) Este dicionário regista: 'argle-bargle'; 'argy-bargy'; 'arty-crafty/farty'; 'boogie-woogie'; 'bye-bye'; 'chin-chin'; 'chit-chat'; 'clap-trap'; 'clever-clever'; 'clitter-clatter'; 'creepy-crawly'; 'crinkum-crankum'; 'criss-cross'; 'dilly-dally'; 'din-dins'; 'ding-dong'; 'dingle-dangle'; 'drip-drop'; 'handy-dandy'; 'fibble-fable'; 'fiddle-de-dee'; 'fiddle-faddle', 'flim-flam'; 'flip-flop'; 'fuddy-duddy'; 'gewgaw(s)'; 'gibble-gabble'; 'hanky-panky'; 'harum-scarum'; 'heebie-jeebies'; 'helter-skelter'; 'herky-jerky'; 'higgledy-piggledy'; 'highly-tightly'; 'hob-nob'; 'hocus-pocus'; 'hodgepodge'; 'hoity-toity'; 'hokey-pokey'; 'holus-bolus'; 'hootchie-cootchie'; 'hotsie-totsie'; 'hotsy-totsy'; 'hottie-tottie'; 'housey-housey'; 'hubble-bubble'; 'hugger/mugger'; 'hullabaloo'; 'hurdy-gurdy'; 'hurly-burly'; 'hurry-scurry'; 'hush-hush'; 'itsy-bitsy'; 'jiggery-pokery'; 'jim-jams'; 'knick-knack'; 'la-di-da'; 'lardy-dardy'; 'lovey-davy'; 'miminy-piminy'; 'mish-mash'; 'mumbo-jumbo'; 'namby-pamby'; 'nick-nack'; 'nid-nod'; 'niminy-piminy'; 'palsy-walsy'; 'peepie-creepie'; 'pell-mell'; 'ping-pong'; 'pit-a-pat/pitter-patter'; 'pooh-pooh'; '(w)raggle-taggle'; 'ragtag'; 'ramjam'; 'razzle-dazzle'; 'razzmatazz'; 'ribble-rabble'; 'ricky-tick'; 'riff-raff'; 'rinky-dink'; 'roly-poly'; 'rowdy-dowdy'; 'rub-a-dub'; 'rumble-tumble'; 'rumpty-tumpty/rumpy/tumpy'; 'rusty-dusty'; 'rusty-fusty'; 'see-saw'; 'shilly-shally'; 'silly billy'; 'singsong'; 'skimble-skamble'; 'slipslop'; 'snipper-snapper'; 'ta-ta'; 'teensy/teeny-weeny'; 'teeter-totter'; 'tensy-weensy'; 'tick-tack/tic-tac'; 'tittle-tattle'; 'tittup'; 'tootsie/tootsy-wootsie'; 'topsy-turvy'; 'walkie-lookie'; 'walkie-talkie'; 'wennie-wagger/wienie-wagger'; 'willie-wellie'; 'whim-wham'; 'whipper-snapper'; 'wibble-wobble'; 'widdle-waddle'; 'wiggle-waggle'; 'wigwag'; 'willie-wellie'; 'willy-nilly'; 'wish-wash'; 'wishy-washy'.

**banger** 1) Sub. formado com 'bang' (ver) e o sufixo '-er' (ver): a) bomba (pirotécnica); b) salsicha; c) (col.) automóvel velho, ruidoso; carripana; chaço; chaveco; calhambeque, chocolateira, traquitana (ver os sinónimos 'boneshaker', 'clunker', 'crock', 'flivver', 'jalopy', 'rattlebox', 'rattler', 'rattletrap', 'struggle-buggy', 'tin Lizzie', 'veteran car'). 2) 'Bangers and mash' (col.): salsichas com puré de batata, prato muito popular entre a clientela de 'pubs'. 3) 'Two bangers short of barbie' (col.): diz-se pessoa estúpida, tapada. 4) O acento cai no 'a'.

**man/men** 1) 'Man' (pl. 'men') e homem são usados nos mesmos sentidos gerais - 'man is a rational animal'; 'man and wife'; 'primitive man'; 'a man must live'; 'the right man in the right place'; 'he is the wrong man for the job'; 'there was only one man in the church'; 'say something, man!'; 'John is now a man'. 2) Mas 'man' também designa: a) pedra de jogo de damas, xadrez, gamão; b) criado particular. 3) O pl. 'men' (ver 'number') pode tomar o sentido geral de subalterno, subordinado - 'the supervisor called his men'; 'the captain was in command of 100 men'; 'the masters and the men'. 4) Feminino: a) 'maid', mulher (jovem); b) 'woman', mulher (genérico). Ver 'gender'. 5) O verbo 'to man/manned/manning' significa: a) guarnecer com pessoal (para trabalho, defesa, etc.); b) armar, munici(o)nar (no sentido de abastecer, prover com munições, petrechos, etc.); c) servir como guarnição; d) preencher; nomear para posto, lugar, etc.; e) (como reflexo) armar-se no sentido de reforçar-se, prevenir-se ('to man oneself for a task/shock/confrontation'). O uso de 'to man', no primeiro sentido, pode ofender a lógica e os pruridos feministas: 'the information stand is manned by two girls'; 'many anti-aircraft guns were manned by women'. O verbo é corrente nas locuções praticamente sinónimas 'to man the breach/defences/fort/guns' usadas em sentido figurado: entricheirar-se para defender uma causa. 6) Locuções: a) 'as one man', como um só homem; em unísono; unanimemente; b) 'to be one's own man', agir livremente; ser independente; ser senhor da sua vontade; estar no pleno uso das suas faculdades; c) 'man-about-town', homem elegante; janota; figura destacada da vida mundana; d) 'man and boy', desde a infância (ver 'doublet'); e) 'man Friday', servidor, criado, colaborador, devotado, fiel, servil (personagem do romance 'Robinson Crusoe' (1719), de Daniel Defoe); f) 'man in/on the street', o homem da rua; o vulgo; g) 'man on the Clapham omnibus', o mesmo que 'man in the street', hoje uma locução antiquada (subúrbio do sul de Londres em fins do século XIX, Clapham é hoje parte do núcleo central da capital inglesa); h) 'man of straw', indivíduo insignificante; adversário imaginário; efígie; pessoa que assume compromissos financeiros sem dispor de recursos para os honrar; argumento propositadamente apresentado para ser desfeito; i) 'man of the world', homem com ampla experiência da vida; homem muito vivido; j) 'man of the cloth', sacerdote; k) 'man to man', com franqueza, honestidade; l) 'the old man', pai (o velho); o marido; o chefe; o patrão; m) 'separate (sort out) the men from the boys (gíria): verificar quem é capaz, corajoso, competente; n) 'to a man', todos sem exceção ('they are unreliable to a man'); o) 'many men, many minds', cada cabeça cada sentença; p) 'man for all seasons', homem de vários dotes de cultura, experiência, tacto, sabedoria, capaz de enfrentar com lucidez, coragem e dignidade as situações mais diferentes, evocando as grandes figuras renascentistas - o epíteto foi dado a Sir Thomas More (1478-1535) por um dos seus contemporâneos; q) 'to tell the men from the boys', distinguir entre os valentes e os cobardes, os fortes e os fracos, os corajosos e os medrosos. 7) 'Main man' (gíria dos EUA): a) o patrão, o chefe; b) o marido, amante, namorado; c) o melhor amigo. 8) 'The Man' (calão dos EUA): a polícia; o governo; as autoridades; os brancos. 9) 'The man upstairs': referência humorística a Deus. 10) 'The Man in the Moon': segundo o folclore inglês, a silhueta de um homem carregando às costas um molho de lenha que teria sido banido para a Lua por ter andado a apanhar lenha num dia santo. 11) Cf.: 'bloke'; 'chap'; 'fellow'; 'geezer'; 'gentleman'; 'gink'; 'guy'.

**woman/women** 1) Em inglês, tem uma nota ofensiva referir-se à esposa como 'my/your/his woman' (a minha mulher/a tua mulher/a mulher dele), em vez de 'my/your/his wife'. 2) O sub. designa também: a) o homem de aspecto ou modos afeminados; b) a mulher-a-dias, abrev. de 'daily woman' (ver 'char'). 3) Em linguagem histórica: dama da corte, abaixo de 'lady', com funções específicas - 'woman of the bedchamber'. 4) Empregado como adj.: 'woman driver/doctor/painter'. 5) 'Old woman/lady': a esposa/mulher; a cara-metade'. 6) 'Fallen/loose/scarlet woman' e também 'woman of the street': prostituta - ver 'prostitute'. 7) Ver os sinónimos de 'woman' - desde os poéticos aos obscenos: 'babe'; 'baby'; 'baggage'; 'ball-breaker'; '(better) half'; 'bint'; 'bird'; 'broad'; 'cheesecake'; 'chick'; 'crumpet'; 'cunt'; 'cupcake'; 'dame'; 'doll'; 'dolly bird'; 'fair sex'; 'fine fryer'; '(bit/piece of) fluff'; 'girl'; 'honey'; 'lady'; 'lady/woman'; 'miss/mistress'; 'moll'; 'pospy'; '(bit/piece of) skirt'; 'weaker sex'; 'wife'. 8) Pl. 'women' (pronúncia 'uímín') - ver 'number'. 9) Quanto a género, ver: 'gender'; 'man'; '-man/-person/-woman'. 10) Cf. 'lady'.